



PROJETO PEDAGÓGICO E CULTURAL O CAESP E O MUNDO

INFORMATIVO COLÉGIO CAESP NÚMERO 7 - 2016



Museu de História Natural de Nova York





As maravilhas do Museu de História

É incrível! Os alunos do Colégio CAESP sempre surpreendem a todos que prestigiam o Projeto Pedagógico e Cultural "O CAESP e o Mundo". O evento se repete a cada ano com um novo tema em evidência.

Na edição de 2016, os alunos apresentaram o Museu de História Natural de Nova York. Os estudantes, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, por meio de apresentações artísticas, desenhos, maquetes e uma série de atividades retrataram a história e representaram espaços dele, que é considerado por muitos o principal museu dos Estados Unidos e, com certeza, é um dos mais visitados. Para isso, os estudantes realizaram pesquisas e estudaram muito sobre os assuntos dos quais ficaram responsáveis.

As áreas do Museu foram divididas por salas entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental II. Ao Ensino Médio foi designada uma vasta temática, desenvolvida em equipes, cada uma contou com quatro componentes. Foram produzidos 31 ARTIGOS CIENTÍFICOS e cada grupo apresentou, ainda, um Resumo Científico e um Pôster Ilustrativo.

Os alunos prepararam-se durante vários meses, aprofundando-se no conhecimento do universo de um dos Museus mais famosos do Mundo. Durante o período letivo pesquisaram, estudaram e desenvolveram trabalhos e Artigos Científicos; tudo de maneira interdisciplinar.

O Diretor Geral do Colégio, Professor Doutor Fábio Prado, comenta sobre o Projeto: "A cada ano nós aprendemos junto com os alunos e sempre incrementamos o Projeto com um detalhe diferente. Todos os trabalhos são louváveis. É muito satisfatório ver os menores apresentando com tanta propriedade e vontade os assuntos! Um dos maiores diferenciais desse Projeto é inserir nossos estudantes no mundo da produção científica. Eles estão no início do Ensino Médio e já sabem produzir Artigos Científicos, apresentá-los em Bancas Examinadoras e ainda expor seus resumos para o público, exatamente como ocorre na universidade. Essa é a face do Caesp e o Mundo, o Projeto apresenta várias ciências juntas e o que sai de produção daqui, é para a vida toda".

A equipe de Coordenadores do Colégio, Professores Andressa Facchin, Ana Lucia Gomes e Martin Engler avaliaram o evento como um dos melhores realizados ao longo dos anos. "Esse foi um CAESP e o Mundo muito especial. O evento foi muito elogiado pelos pais e pelos visitantes. Os alunos estudam tudo o que vão apresentar aqui e essa experiência será muito importante no futuro.. É muito interessante".

SEMELHANÇAS

O Museu Americano de História Natural (American Museum of Natural History) fica em Nova York e foi fundado em 1869. Uma das grandes atrações do museu é a coleção de esqueletos de dinossauro, com mais de 30 milhões de fósseis e artefatos espalhados por 42 salas de exibição.

Um T-Rex de aproximadamente 15 metros dá as boas-vindas aos visitantes na entrada. No Projeto CAESP e o Mundo, dinossauros gigantes e "feras" pré-históricas andando livremente pelo Colégio também deram as boas-vindas por aqui.

Mais de 2 mil mudas de plantas foram distribuídas no dia do evento, que contou com a parceria do Museu de Cera, Refúgio Biológico Bela Vista, da Itaipu Binacional, Horto Municipal, Cursos de Agronomia, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Design de Moda e Pedagogia do Centro Universitário UDC e da UDC Anglo.





CAESP e o Mundo 2016 - Natural de Nova York





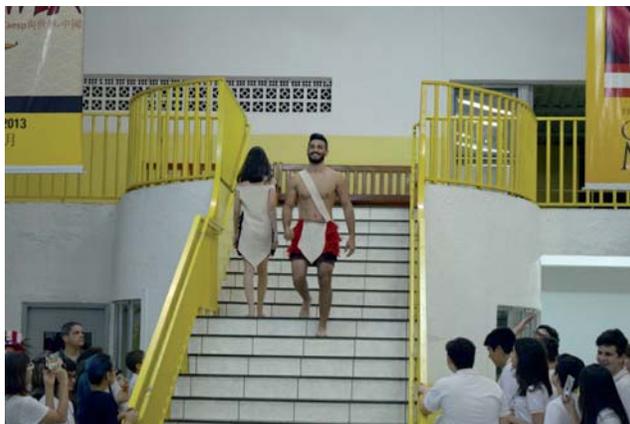
Uma noite de muito estilo no museu

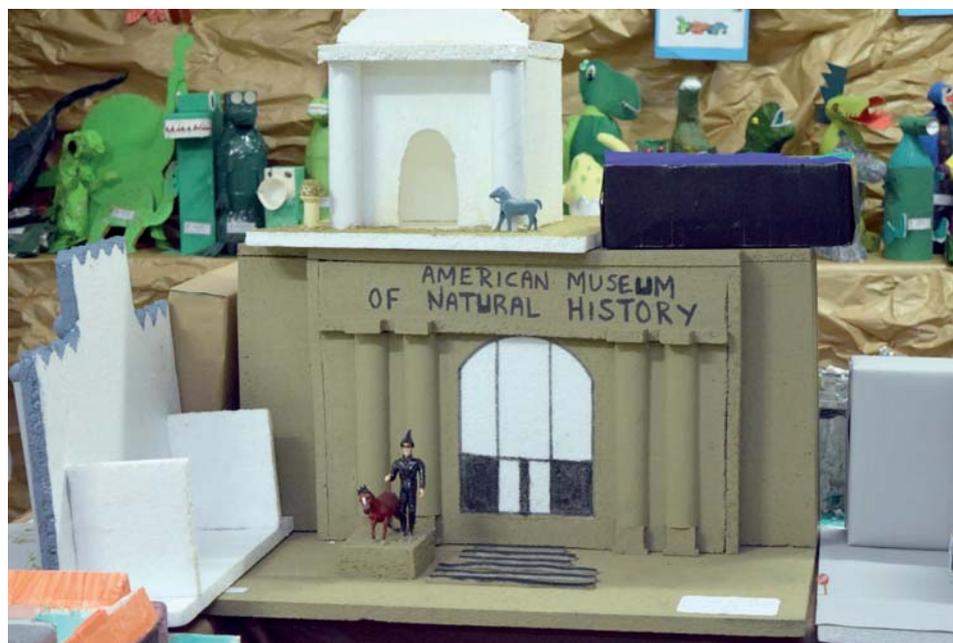
O desfile de moda produzido por universitários do Curso de Design de Moda do Centro Universitário UDC já é tradição no CAESP e o Mundo, mas nessa edição veio com novidades! Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental II, 1ª e 2ª Séries do Ensino Médio também desfilaram na "passarela do Museu".

O desfile contou com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos universitários e, como sempre, marcou o encerramento das atividades.

DANÇA E ARTES CÊNICAS

O Projeto Pedagógico CAESP e o Mundo transborda cultura e, para completar todo o cenário que representou o Museu de História Natural de Nova York, trouxe duas apresentações, uma de jazz e uma peça teatral com o Grupo Teatral Cote Coi.





O fantástico mundo dos Dinossauros

As turminhas da Educação Infantil e do 1º Ano do Ensino Fundamental I, mergulharam no mundo dos museus e dos dinossauros!

Todos assistiram ao filme que teve como cenário o Museu de História Natural de Nova York - Uma Noite no Museu. A turma também fez um passeio ao Parque dos Dinossauros.

Pesquisas não faltaram na rotina dos pequenos. Uma das referências foi o dinossauro mais fofinho da literatura brasileira, o Horácio de Maurício de Souza.

As crianças estudaram tudo sobre as características dos grandes répteis extintos.

No dia do evento CAESP e o Mundo, as crianças apresentaram seus trabalhos. Os alunos do 1º ano criaram belas maquetes do Museu e os da Educação Infantil confeccionaram dinossauros de brinquedo com materiais recicláveis. Outro destaque foi o quebra-cabeça da Turma do Horácio.

Durante os meses anteriores ao evento, as professoras Gislaiane e Sandra, Micheli e Mayra, Emile e Raysa, que orientaram a Educação Infantil e as professoras Roseli e Karine, que orientaram o 1º ano, trabalharam diversas atividades pedagógicas sobre os temas dinossauros, museus e a bandeira dos EUA, que foram expostos na sala de aula.





Insetos, pássaros, dobraduras e muitos animais brilharam no espaço de exposições montados pelos alunos dos 2º, 3º, 4º e 5º Anos





Um grande espaço de exposições brilhou o Projeto Pedagógico CAESP e o MUNDO - Museu de História Natural de Nova York. Os responsáveis foram os alunos dos 2º, 3º, 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental I, orientados pelas professoras Adriana, Rosilene, Rosane e Rosana.

Os alunos de todas as turmas trabalharam a bandeira dos Estados Unidos e a bandeira de Nova York e representaram-nas no dia do evento.

Como parte da pesquisa realizada antes do grande dia, os estudantes conheceram o ciclo de vida das borboletas e de uma série de insetos como joaninhas, besouros e vários outros. Para ilustrar suas apresentações orais aos visitantes que prestigiaram o evento, foi construído um painel com o ciclo de vida das borboletas e

um poema.

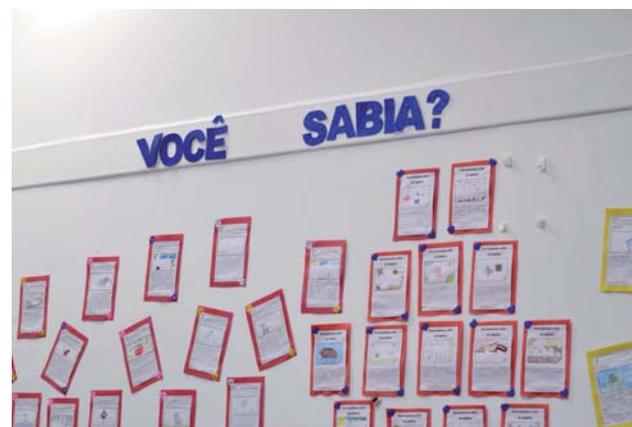
Outro painel que compôs a sala foi o: Você sabia? Curiosidades sobre o Museu de História Natural de Nova York.

Os alunos apresentaram maquetes de animais do Continente Africano, do ambiente marinho e algumas espécies de aves, em especial o Cisne, que teve o seu habitat representado em uma linda maquete.

Outro destaque do espaço foi a árvore de natal com dobraduras de animais e insetos, além de móveis de insetos, exposição de atividades voltadas aos conteúdos trabalhados durante os meses anteriores, a representação do habitat da aranha, uma galeria de fotos com os alunos das turmas e a confecção de animais com materiais diversos.

Como estudaram sobre os insetos, os alunos receberam, para sua exposição, o apoio do Curso de Agronomia do Centro Universitário UDC através de diversas caixas de entomologia, ou seja, caixas com insetos utilizados no estudo das espécies. Os pequenos animais atraíram o público, que se interessou bastante sobre a vida dos "bichinhos".

Os alunos foram avaliados por suas apresentações aos visitantes





As curiosidades de diferenças entre os répteis



O primeiro passo do trabalho da turma do 6º ano foi estudar sobre o Museu de História Natural de Nova Iorque. Todo o valor, a história e a importância do museu. Os responsáveis pela turma foram a Professora Ticiano Montemezzo e o Professor Maximiliano Carvalho.

A dois meses do dia do Caesp e o Mundo, os alunos foram divididos em equipes e estudaram as várias divisões do grande grupo dos répteis, fazendo trabalhos, apresentações e pesquisas para que ficassem "craques" no que os animais fazem, o habitat, alimentação e desenvolvimento de cada espécie.

A pesquisa e o treinamento (em português e inglês) para as apresentações se intensificaram uma semana antes do grande dia para que os estudantes soubessem tudo sobre os temas. Acrescentando aí o

Projeto Tamar e a Ilha das Cobras que são Programas de Preservação de Répteis importantíssimos no Brasil.

No dia do evento, os alunos apresentaram todo esse conteúdo e reproduziram o habitat natural dos répteis, com o uso de animais taxidermizados que fazem parte do acervo da UDC Anglo.

Nas representações, os alunos mostraram as diferenças de animais de uma mesma espécie e as curiosidades sobre eles.

Além disso, a turma realizou pesquisas de árvores, plantas e pedras para montar os habitats, e assim a sala de aula do 6º ano foi transformada em um pedacinho do Museu de História Natural de Nova Iorque.

Vídeos sobre o ambiente em que vivem as espécies e mais de 80 fotos compuseram o cenário, que encantou o público.



A representação dos habitats das aves com luzes, imagens e cheiro de mata



O 7º ano, sob a supervisão dos Professores Elielton Fucks e Aliny Villa, trabalhou a questão da ornitologia, ou seja, observação de pássaros, da análise de estrutura, sua parte biológica, biogeográfica e seu habitat.

A sala de aula virou uma verdadeira floresta, com representações inclusive dos cheiros da mata na tentativa de deixar o mais representativo possível, conforme ocorre no Museu de Nova Iorque.

A turma foi dividida em nove grupos e cada um apresentou duas aves. Para compor o habitat, os alunos

utilizaram também uma iluminação especial, muitas plantas e o solo.

Além das apresentações verbais dos alunos, outras 22 aves foram representadas no ambiente através de fotos, vídeos e projeções como recursos tecnológicos complementares.

Foram representados, na sala, o habitat das aves, as quatro aves mais raras da América do Norte, o resultado da pesquisa de identificação das características, nicho ecológico e localização geográfica das espécies estudadas.



PROJETO PEDAGÓGICO E CULTURAL
O CAESP E O MUNDO ORNITOLOGIA

Ornitologia
O que é, ramo da Zoologia que estuda as aves, temas, técnicas e processos de estudo, ornitólogo

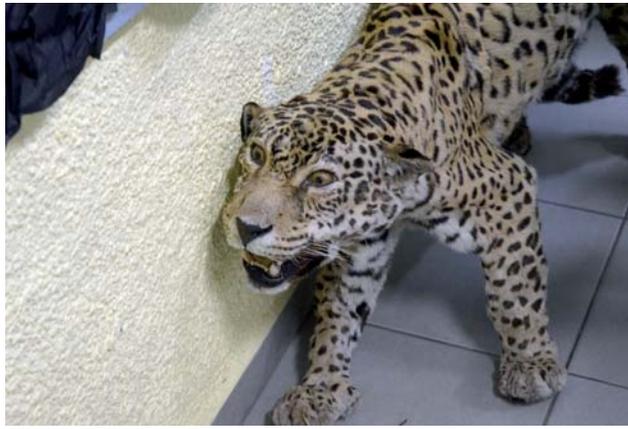
O que é
A Ornitologia é um ramo da Zoologia que se dedica ao estudo das aves. Esta ciência tem uma longa história e seus estudos, no decorrer do tempo, tem trazido importantes contribuições para o desenvolvimento de conceitos sobre evolução, ecologia e comportamento.

No passado a ornitologia se ficava apenas em estudar as características físicas das aves e sua distribuição geográfica. Atualmente esta ciência tem se debruçado em encontrar respostas para questões bem específicas como, por exemplo, provar hipóteses e formar teorias.

Os principais temas estudados pela Ornitologia são:

... características físicas das aves:





Os mamíferos no Museu de História Natural de Nova Iorque

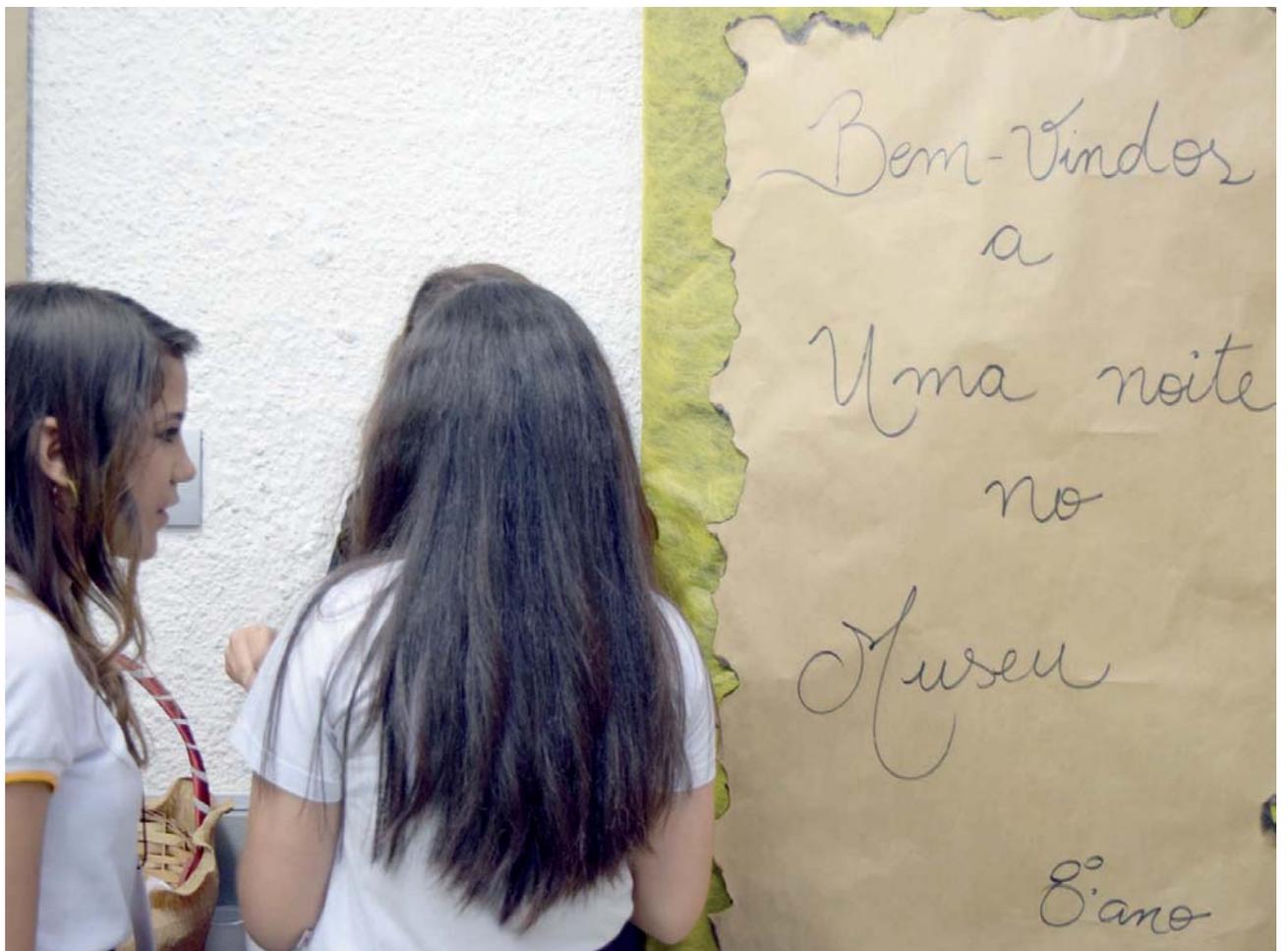
O trabalho do 8º ano foi pesquisar sobre as subclasses, alimentação, características, comportamento e reprodução dos mamíferos. Além disso, a turma estudou muito sobre o histórico da evolução das espécies, a preservação dos animais de cada uma delas e a importância que representam para a evolução humana.

As orientações dos trabalhos ficaram por conta das professoras Debora Klering e Anna Fernanda Myszkosk.

No dia do evento Caesp e o Mundo, os alunos fizeram a reprodução do habitat natural dos animais, criando um link com o Museu de Nova Iorque. Foram representadas as três subclasses dos mamíferos, prototeria, eutera e metateria, cada subclasse ficou sob a responsabilidade de dois grupos que expuseram animais taxidermizados em seus ambientes naturais, banners, fotografia e slides falando sobre os mamíferos.

Fotos, imagens e informações sobre os locais em que esses animais estão expostos no Museu de História Natural de Nova Iorque, além de um slide com a sala onde estão expostos os animais nos EUA e o museu, em geral, ficou rodando durante todo o evento.

Vale ressaltar que, antes do grande dia, os estudantes fizeram um levantamento bibliográfico com internet, livros e tudo mais e realizaram pré-apresentações na classe.



O bioma Mata Atlântica e as espécies de plantas disponíveis em Foz do Iguaçu



As duas turmas do 9º ano ficaram responsáveis por apresentar ao público o bioma brasileiro Mata Atlântica, representando suas plantas. Os professores Tania Mara Aristimunho Vargas e Anderson Weizenmann acompanharam todo o trabalho das turmas.

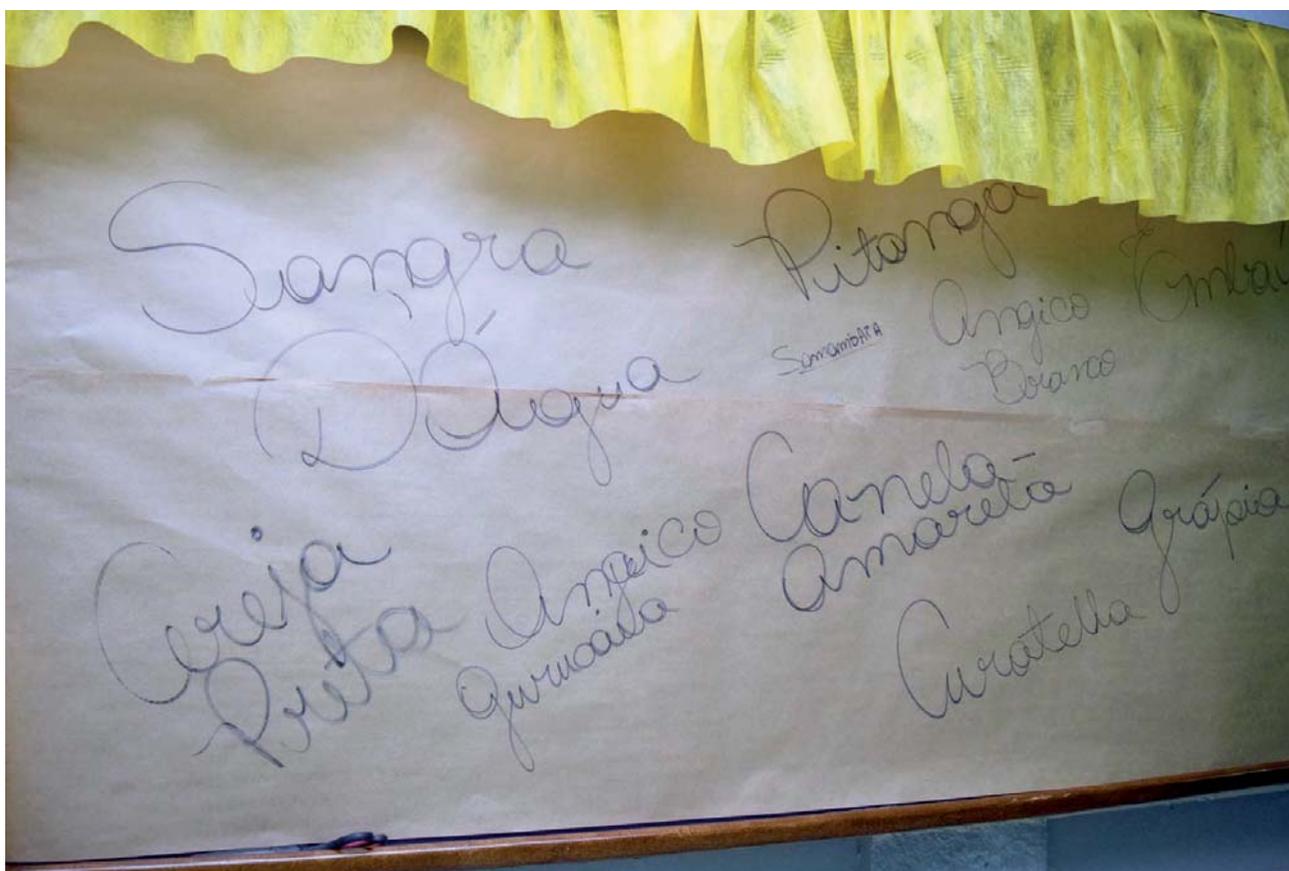
A primeira pesquisa foi realizada junto ao município de Foz do Iguaçu para obter informações a respeito das espécies disponíveis no Horto Municipal e no Refúgio Biológico Bela Vista da Itaipu Binacional.

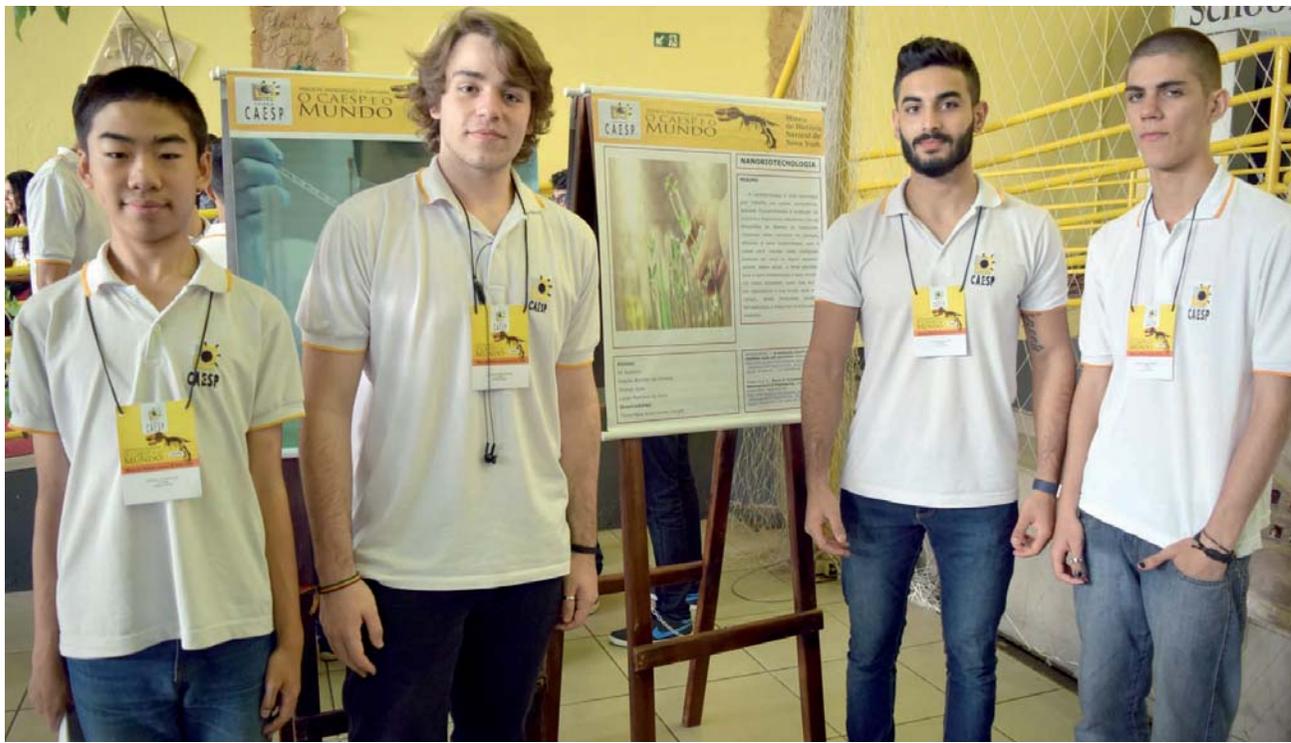
Depois do levantamento feito, cada aluno ficou responsável por uma planta específica, teve que estudar e apresentar a espécie, em uma arguição de 20 minutos e descobriram coisas fantásticas com a diversidade de plantas da região, que foram abordadas in locus pelo professor Júnior Riekehr quando ocorreu a visita ao Parque Nacional do Iguaçu.

Muitos alunos conseguiram mudas das árvores nativas em agosto e tiveram grande cuidado com a pesquisa e com as espécies sob seus olhares, acompanhando a evolução delas.

No dia do Caesp e o Mundo, a sala foi transformada em uma verdadeira Mata Atlântica. Os estudantes trouxeram suas plantas e ainda compuseram a sala com outras, enviadas pelo Refúgio Biológico para completar a exposição com todas as espécies que compõem a Mata Atlântica disponíveis em Foz do Iguaçu.

O trabalho das turmas dos 9º anos representou um dos biomas presentes no primeiro andar do Museu de História Natural de Nova Iorque, que é dedicado aos biomas do mundo todo. Os visitantes foram recepcionados por alunos que apresentavam o trabalho, em inglês e português, na porta do espaço reservado para a exposição.





Nanotecnologia – Lucas Matheus da Rosa, George Jia Qian, Gabriel Barreto Ribeiro e Ali Kassem Baalbaki.

Alunos do há muito

A realização dos trabalhos científicos no CAESP e o Mundo já acontece há algumas edições e surgiu de uma inquietação da diretoria e da coordenação. "Pensamos nessa introdução ao pensamento científico. Então, além do conhecimento que os alunos de todas as turmas trazem para o CAESP e o Mundo, por meio das pesquisas e exposições em sala de aula, o Ensino Médio traz em forma de produção científica", comenta a professora Tania Mara Aristimunho Vargas.

A professora lembra, ainda, que desde a primeira edição em que os artigos científicos passaram a fazer parte do Projeto Pedagógico, trou-



Marte – Zainab Awali, Gyovanna de Carvalho, João Victor Capoani e Vinicius Cominetti



Organismos Transgênicos – Maria Clara Engler, Uilma Gonçalves, Wendy Huang e Sofia Hage Gonzalez



História da Classificação dos Seres Vivos – Luiz Duarte da Silva, Larissa Wong, Caio César Moreira e Pedro José de Almeida.



Antropologia – Tainá Fernandes, Alana Zaniz Sauer, João Vitor Ramos e Milena Barros da Silva.



Mercúrio – Vinicius Marafon, Yuri Weber, Arthur Parizato e Bruno Alcântara.



Ensino Médio começaram a trabalhar tempo para produzir ciência

xeram vários méritos a ele. "Eu sempre recebo mensagens dos nossos alunos, que um ano depois foram para a 3ª série e, na sequência, ingressaram na universidade, falando o quanto o trabalho foi importante, que são os únicos da sala que sabem produzir artigos. É muito interessante ver a evolução dos alunos nesse processo".

Os trabalhos foram produzidos durante o semestre. Foram 31 artigos, que tiveram orientação dos professores Heleno Licurgo, Anderson Weizenmann, Júnio

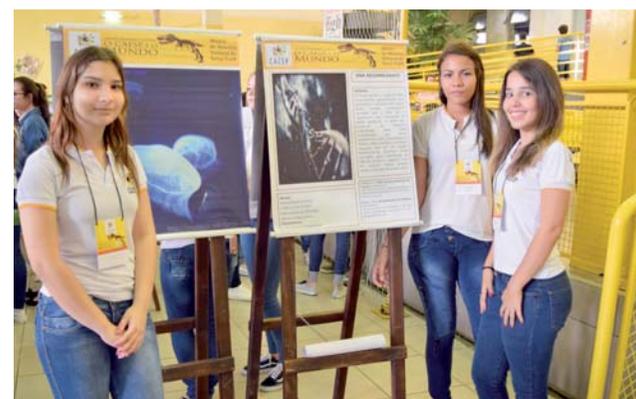
or Riekehr, Pedro Ribeiro e Tania Mara Aristimunho Vargas, cada um nas suas áreas específicas de conhecimento. A produção científica também passou por correções referentes às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), língua portuguesa e por software anti-plágio, uma ferramenta que permite identificar suspeita de plágio. A professora responsável pela correção salienta que as equipes tiveram que aprender a usar todos os recursos disponíveis em plataforma

on-line a fim de detectar plágio nos textos. Os artigos científicos foram apresentados em bancas avaliadoras compostas por universitários de Ciências Contábeis e Pedagogia.

Por fim, depois de utilizar todas essas ferramentas, que não são comuns ao ambiente escolar, os estudantes apresentaram, no dia do CAESP e o Mundo - Museu de História Natural de Nova York, seus Resumos em Banners e seus Pôsteres ilustrativos.



Filo Platyhelminthes - Isadora Santiago, Pietro M. Marins, Ahmad Nader Chaouki e Leonardo S. Oliveira.



DNA Recombinante – Luana da Silva Gressler, Mariana do Nascimento, Dieysse Cunha e Maria Eduarda Silva.



Diagnóstico Pré-natal – Maria Eduarda Prando, Leonardo Fagundes, Tamima Tarabine e Isabela de Oliveira.



Clonagem de DNA – Marian Ahmad Safa, Maria Eduarda Zaniz, Isabela Maria Cabral e Luanna Rodrigues de Souza.



Mapeamento dos Cromossomos – Maria Luísa Wolff Luna, Larissa Maria Pereira, Amanda Vitoria Tonholi e Pamela Cristina Gomes.



Monteiro Lobato e a Gênese do Jeca Tatu – Maria Eduarda C. Mendes, Hanah Augusto e Leticia Ribeiro Costa.



Árvore Genealógica – Estela Sato, Yasmin Cristina Tomaz, Geovana Otremba e Luiz Eduardo Fagundes.



Vênus – Eduardo de Souza Costa, Omar W. Tarabain, João Pedro S. da Fontoura e Raul Feliciano.

Os assuntos dos Artigos Científicos

Conheça os títulos dos artigos dos alunos da 1ª Série "A" do Ensino Médio

Urano - Augusto Henrique Gruber, Vitória Dotto, Elara Caroline Reichert e Ali Walid.

Netuno - Ahmad Issam Fahs, Ali Fadel, Nabil Ahmad Sleiman e Yussef Awad.

Mercúrio - Vinícius Marafon, Yuri Weber, Arthur Parizato e Bruno Alcântara.

Plantas (Paleontologia) - Natalia Rorato, Emanuelle Espelman, Eduarda Leontino e Nicolas Marino.

Árvore Genealógica - Estela Sato, Yasmin Cristina Tomaz, Geovana Otremba e Luiz Eduardo Fagundes.

Diagnóstico Pré-natal - Maria Eduarda Prando, Leonardo Fagundes, Tamima Tarabine e Isabelle de Oliveira.

Melhoramento Genético - Matheus Yang, Mohamad Tarabine, Pedro Henrique Pinto Leme e Pedro Cesar Cabral.

Estes são os títulos dos artigos realizados por alunos da 1ª Série "B" do Ensino Médio

Júpiter - Gabriel Silva de Oliveira, Leonardo Kuerten, Erick Villalva e Guilherme Gil Novaes.

Vacinas - Bryan Silva Irala, João Victor Centurión, Camilly Silva Irala e Enzo Rodighero.

Vacinas Gênicas - Yasser Abdallah, Jefferson Cheung, Guo Xiao Ying (Winnie) e Giovane Quaresma Vale

Organismos Transgênicos - Maria Clara Engler, Uilma Gonçalves, Wendy Huang e Sofia Hage Gonzalez.

DNA Recombinante - Luana da Silva Gressler, Mariana do Nascimento, Dieysse Cunha e Maria Eduarda Silva.

Teste de Paternidade - Giancarlos M. Júnior, Bil Omar Hammoud, Igor Eduardo Ferreira e Moustapha Tarabine.

Paleontologia Geológica - Rômulo Elpidio, João Victor Gonçalves, José Antônio Espíndola e Eduardo Perez.

Monteiro Lobato e a Gênese do Jeca Tatu - Maria Eduarda C. Mendes, Hanah Augusto e Letícia Ribeiro Costa.



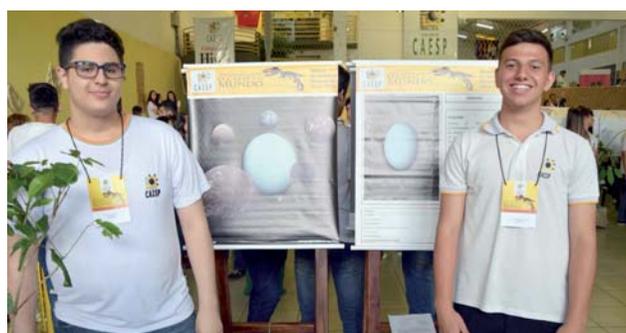
Melhoramento Genético – Matheus Yang, Mohamad Tarabine, Pedro Henrique Pinto Leme e Pedro Cesar Cabral.



Júpiter – Gabriel Silva de Oliveira, Leonardo Kuerten, Erick Villalva e Guilherme Gil Novaes.



Identificação de Pessoas – Tufik Adel Issa, Débora Gabrielle Reis, João Vitor Borges e Matheus da Silva Matias.



Buracos Negros – Luís Fernando Bubiack, Mohamad Alrai, Matheus Vinícius Tonholi e Samuel Pinheiro Machado.



Teste de Paternidade – Giancarlos M. Júnior, Bil Omar Hammoud, Igor Eduardo Ferreira e Moustapha Tarabine.



Astrofísica – Laila Reus, Kimberley Houang, Matheus Pandolfo Nicola e Shaimaa K. Marmar.



Projeto Tamar – Giovanna Skau dos Santos, Maria Eduarda Dalpiva e Letícia Rosa Rezende.



Planeta Terra – João Miguel F. Martines, Matheus Ledesma de Oliveira, Igor Gabriel Pires, Roberth Gladston Moscon.

foram diversificados

Abaixo os títulos dos artigos dos alunos da 2ª Série "A" do Ensino Médio

- Astrofísica** - Laila Reus, Kimberley Houang, Matheus Pandolfo Nicola e Shaimaa K. Marmar.
- Vênus** - Eduardo de Souza Costa, Omar W. Tarabein, João Pedro S. da Fontoura e Raul Feliciano.
- Saturno** - Victória Milani, Kaue Valandro Batista, Lucas Fagundes e João Victos Lobato.
- Marte** - Zainab Awali, Giovanna de Carvalho, João Victor Capoani e Vinicius Cominetti.
- Antropologia** - Tainá Fernandes, Alana Zaniz Sauer, João Vitor Ramos e Milena Barros da Silva.
- Peixes (Paleontologia)** - Guilherme Calichio, Leonardo Andrión Maia, Beatriz Ferreira da Silva e Ahmad Hussein el Zein.
- Sistemática Evolutiva** - Gabriel Kauê Rodrigues, Taliane Natalia Oliveira, Ana Carine Souza Santos e Carlos Eduardo da Silva.
- Clonagem de DNA** - Marian Ahmad Safa, Maria Eduarda Zaniz, Isabela Maria Cabral e Luanna Rodrigues de Souza.



Paleontologia geológica – Rômulo Elpidio, João Victor Gonçalves, Eduardo Perez e José Antônio Espíndola.



Vacinas – Bryan Silva Irala, João Victor Centurión, Camilly Silva Irala e Enzo Rodighero



Vacinas Gênicas – Yasser Abdallah, Jefferson Cheung, Guo Xiao Ying (Winnie) e Giovane Quaresma Vale



Saturno – Victória Milani, Kaue Valandro Batista, Lucas Fagundes e João Victor Lobato.

A seguir os títulos dos artigos dos alunos da 2ª Série "B" do Ensino Médio

- Buracos Negros** - Luís Fernando Bubiack, Mohamad Alrai, Matheus Vinicius Tonholi e Samuel Pinheiro Machado.
- História da Classificação dos Seres Vivos** - Luiz Duarte da Silva, Larissa Wong, Caio César Moreira e Pedro José de Almeida.
- Mapeamento dos Cromossomos** - Maria Luísa Wolff Luna, Larissa Maria Pereira, Amanda Vitoria Tonholi e Pamela Cristina Gomes.
- Projeto Tamar** - Giovanna Skau dos Santos, Maria Eduarda Dalpiva e Letícia Rosa Rezende.
- Nanotecnologia** - Lucas Matheus da Rosa, George Jia Qian, Gabriel Barreto Ribeiro e Ali Kassem Baalbaki.
- Planeta Terra** - João Miguel F. Martines, Matheus Ledesma de Oliveira, Igor Gabriel Pires, Roberth Gladston Moscon.
- Identificação de Pessoas** - Tufik Adel Issa, Débora Gabrielle Reis, João Vitor Borges e Matheus da Silva Matias.
- Filo Platyhelminthes** - Isadora Santiago, Pietro M. Marins, Ahmad Nader Chaouki e Leonardo S. Oliveira.



Netuno – Ahmad Issam Fahs, Ali Fadel, Nabil Ahmad Sleiman e Yussef Awad.



Plantas (Paleontologia) – Natalia Rorato, Emanuelle Espelman, Eduarda Leontino e Nicolas Marino.



Sistemática Evolutiva – Gabriel Kauê Rodrigues, Taliane Natalia Oliveira, Ana Carine Souza Santos e Carlos Eduardo da Silva.



Peixes (Paleontologia) – Guilherme Calichio, Leonardo Andrión Maia, Beatriz Ferreira da Silva e Ahmad Hussein el Zein.



CAESP

A **MAIOR** APROVAÇÃO DE FOZ EM

MEDICINA

DE VERDADE



COLÉGIO

CAESP

www.caesp.net
3523 2887